

Discurso de Abertura

Senhoras e Senhores, bom dia! Cumprimento os integrantes da mesa:

- O Presidente do Conselho de Cooperação Aduaneira, Diretor Geral de Aduanas do Marrocos, Sr. Chorfi
- O Secretário Geral da Organização Mundial das Aduanas, Sr. Kunio Mikuriya
- O Secretário Geral Substituto, Sergio Mujica
- O Subsecretário de Aduana do Brasil, Ernani Checcucci

Quero cumprimentar também:

- Os Vice-Presidentes Regionais da OMA
- Os Diretores Gerais e Chefes das Administrações Aduaneiras participantes desse evento
- Os Diretores e demais oficiais da Secretaria da OMA
- Os demais representantes das aduanas aqui presentes;
- E os integrantes da administração aduaneira do Brasil.

Sejam todos muito bem vindos ao Brasil. Sejam bem vindos a Recife.

Recife é uma importante metrópole da região nordeste do Brasil. Ela possui uma história rica de desenvolvimento econômico e cultural, desde a colonização portuguesa, no século XVI, passando por um breve período de domínio holandês, até o seu desenvolvimento recente.

Além de ser um importante polo turístico, pontuado por um centro histórico renovado, com um excelente mercado de artesanato e pela cidade de Olinda, com belas igrejas de arquitetura portuguesa, Recife conta hoje com um dos mais pujantes polos industriais em desenvolvimento no País, situado no complexo portuário da cidade de Suape, localizado a 40 km ao sul.

Eu realmente desejo que, além de um evento exitoso em seu conteúdo e deliberações, todos vocês tenham a oportunidade de desfrutar desse clima de calor e de fraternidade,

descobrir os encantos dessa cidade, e fortalecendo os laços de amizade e de cooperação entre nossas organizações.

Para a Secretaria da Receita Federal, que também é responsável pela aduana brasileira, é uma enorme honra e um grande prazer sediar essa 72ª Sessão da Comissão de Política da OMA.

Os temas constantes da agenda são muito relevantes, não apenas para o futuro próximo de nossas administrações, mas principalmente para o desenvolvimento econômico e social de nossos países e regiões.

Eu destaco a importância da agenda aduaneira para a competitividade da indústria e da economia, mediante a facilitação do comércio. A implementação do acordo da OMC assinado em Bali passa a ser uma prioridade, com fortes implicações para as administrações aduaneiras e para o Programa Mercator que foi anunciado pelo Secretário Mikuriya.

Igualmente importante são os temas relativos à segurança das cadeias logísticas internacionais, que é uma condição para a integração sustentável de nossas bases produtivas. Nesse contexto, merecem acompanhamento e atenção todas as discussões relativas a padrões e requisitos de segurança para a carga aérea, decorrente da parceria com a Organização para a Aviação Civil Internacional.

Assim como em outros países, estamos vivenciando um crescimento muito significativo das remessas postais e expressas, decorrentes do desenvolvimento do comércio eletrônico. Agradecemos a administração aduaneira da Nova Zelândia pelo estudo apresentado para fomentar o debate em torno desse tema.

Em todas essas agendas, a Organização Mundial das Aduanas exerce um papel importante, tanto na definição de padrões e standards internacionais, como no apoio e fomento ao fortalecimento das capacidades institucionais de seus membros.

A implementação efetiva de padrões internacionais, mediante a reforma, a modernização e o fortalecimento de capacidades, certamente é uma agenda tão importante como a própria definição e revisão desses padrões.

A administração aduaneira do Brasil reconhece o valor dessa agenda e apoia a Secretaria da OMA em seus esforços para o fortalecimento das capacidades institucionais.

No plano internacional, a Receita Federal tem compartilhado experiências e conhecimentos e reiteramos nosso compromisso para apoiar os programas de fortalecimento de capacidades da OMA, sejam nas missões técnicas ou designando

tutores, como foi no caso do projeto piloto para a Academia Virtual de Orientação Aduaneira.

Para a aduana brasileira, a agenda de fortalecimento de capacidades é tão relevante, que temos a honra de o Subsecretário Ernani participar pessoalmente desse processo e de ter sido eleito e reeleito Presidente do Comitê de Fortalecimento de Capacidades.

No plano nacional, a nossa administração também tem conduzido um programa ambicioso de reforma e modernização, baseado na gestão orientada aos processos de trabalho, e com foco no desenvolvimento das pessoas, no uso da tecnologia e na inovação.

O nosso desenvolvimento institucional dos últimos anos tem buscado incansavelmente a implementação das melhores práticas e de padrões internacionais.

Nesse sentido, estamos muito contentes em anunciar que avançamos no processo de adesão à Convenção de Quioto Revisada. As etapas administrativas já foram todas superadas, inclusive no âmbito do Ministério das Relações Exteriores, e no momento a remessa do instrumento de adesão ao Congresso Nacional apenas aguarda o momento político adequado, mediante despacho presidencial.

Nós também aderimos à Convenção de Istambul da OMA, já efetuamos a seleção da entidade garantidora, disciplinamos os procedimentos operacionais e estamos na fase final para a implementação efetiva do sistema do Carnê ATA.

Realizamos também uma ampla modernização do processo de controle de passageiros internacionais. Nós implementamos a Declaração Eletrônica de Bens de Viajantes, tanto para a internet como para aplicativo de *smartphones* e *tablets*, com a possibilidade de recolhimento dos impostos por *home-banking*. Em novembro nós concluímos a implementação do padrão internacional para a recepção antecipada das informações de passageiros.

Temos ainda dois Programas principais com forte potencial de transformação da aduana e do seu modelo de relacionamento com os usuários.

O primeiro é o nosso Programa de Janela Única, denominado Portal Único de Comercio Exterior. Um dos objetivos dessa iniciativa é buscar a harmonização de dados com o Modelo de Dados da OMA.

Finalmente, nessa quarta-feira à tarde, aqui mesmo nessa sala, em parceria com a Confederação Nacional de Indústria, faremos o anúncio da implementação de mais padrão internacional. Nessa ocasião estaremos lançando o nosso Programa de Operador Econômico Autorizado (OEA) com a certificação de cinco empresas que participaram do projeto piloto.

Nós organizamos um programa cultural, que também é muito interessante, para os participantes da Comissão de Política. Mas as delegações que eventualmente preferam

participar do evento de lançamento do Programa Brasileiro de OEA, também serão muito bem vindas.

Desejo a todos muito sucesso nessa Sessão da Comissão de Política.

Obrigado.